

GUARARAPES-RIACHUELO ANUNCIA RESULTADOS DO 1T11

São Paulo, 13 de maio de 2011 – A Guararapes Confeccões S.A. (BM&FBovespa: GUAR3 - ON e GUAR4 - PN), o **maior grupo empresarial de moda do Brasil** e controlador da rede varejista Lojas Riachuelo anuncia os resultados do primeiro trimestre (1T11) de 2011.

As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada e em Reais, de acordo com a Legislação Societária.

Cotação (13/05/2011)

GUAR3: R\$ 88,80

GUAR4: R\$ 86,50

Valor de Mercado

R\$ 5,5 bilhões

Teleconferência

Segunda-Feira (16/05)

Português: 11h00 (SP)

Tel.: (0xx11) 3127-4971

Código: Guararapes

Contatos:

Flávio Rocha
CEO

Tulio Queiroz
Controller e RI
tulioj@riachuelo.com.br

Destaques Operacionais e Financeiros

- ✓ **Lucro Líquido** totaliza **R\$59,0 milhões** no trimestre, com crescimento de **12,2%**;
- ✓ **Receita Líquida Consolidada** cresce **21,1%** e totaliza **R\$564,2,0 milhões** no 1T11;
- ✓ **Vendas em mesmas lojas** da Riachuelo crescem **2,2%** no trimestre (6,4% excluindo o efeito negativo das reformas);
- ✓ **15 lojas** passam por **reformas** no decorrer do 1T11 (22% da força de vendas);
- ✓ **Margem bruta Consolidada** atinge **57,1%** no trimestre. Já a **margem Bruta de Mercadorias** registrou **51,7%**;
- ✓ **Despesas operacionais** por loja caem **0,5%** no trimestre;
- ✓ **EBITDA** totaliza **R\$103,7 milhões** no trimestre, com crescimento de **5,4%** no período e **margem EBITDA sobre receita de mercadorias** de **24,1%**;
- ✓ **Índice de perda do cartão Riachuelo** encerra o trimestre em **5,5%, 0,4p.p.** abaixo do registrado ao final de março de 2010;
- ✓ Riachuelo inaugura **escritório de compras em Shanghai**;
- ✓ Riachuelo estreia na **39ª posição** entre as **marcas mais valiosas** do Brasil.

Destaques (R\$ Milhões)	1T11	1T10	Var.(%)
Receita Bruta	720,9	602,6	19,6%
Receita Líquida	564,2	466,0	21,1%
Lucro Bruto	322,3	278,5	15,7%
Margem Bruta	57,1%	59,8%	-2,7 p.p.
Margem Bruta - Mercadorias	51,7%	53,1%	-1,3 p.p.
EBITDA	103,7	98,4	5,4%
Margem EBITDA	18,4%	21,1%	-2,7 p.p.
Margem EBITDA sobre receita de mercadorias	24,1%	25,7%	-1,6 p.p.
Lucro/Prejuízo Líquido	59,0	52,6	12,2%
LPA (R\$)	0,95	0,84	12,2%

EBITDA não é uma medida reconhecida pelo GAAP Brasileiro ou pelo US GAAP, não representando o fluxo de caixa para os períodos indicados e não deve ser considerado como um indicador de desempenho operacional ou como um substituto para o fluxo de caixa como forma de medir a liquidez. EBITDA não tem um significado padrão e nosso cálculo de EBITDA não pode ser comparado ao EBITDA ou ao EBITDA Ajustado de outras sociedades.



Lojas Riachuelo

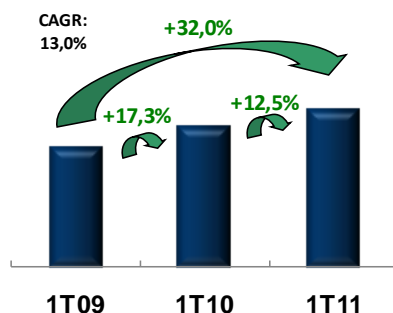
A busca por uma melhor exposição da grande **variedade de modelos** atualmente desenvolvidos incentivou a Companhia a **reformatar 15 unidades** no início deste ano. Em função da sazonalidade das vendas, o primeiro trimestre foi o escolhido para a realização das obras que duram, em média, três meses.

O objetivo é modificar o conceito de visual merchandising, proporcionando uma maior experiência de compra às consumidoras através de um ambiente mais interativo que exponha de maneira adequada a grande quantidade de modelos presentes nas lojas. Vale destacar que a Companhia pretende introduzir tal conceito de maneira gradual no decorrer dos próximos anos, sempre priorizando os períodos de menor sazonalidade de vendas.

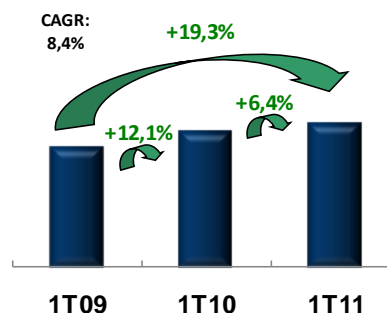
Dados Operacionais	1T11	1T10	Var.(%)
Receita Líquida Consolidada (R\$ MM)	564,2	466,0	21,1%
Receita Líquida Riachuelo (R\$ MM)	430,5	382,6	12,5%
Evolução nominal "Todas Lojas" sobre mesmo período do ano anterior	12,5%	17,3%	
Evolução nominal "Mesmas Lojas" sobre mesmo período do ano anterior	2,2% (6,4%)	12,1%	
Número de lojas em Reforma durante o Período	15	0	
Quantidade total de Lojas ao final do período	124	107	15,9%
Área de vendas em mil m ² ao final do período	316,8	277,7	14,1%
Receita líquida por m ² (R\$ por m ²)			
<i>Receita líquida pela área média de vendas do período</i>	1.411,0	1.377,7	2,4%
Ticket Médio do Cartão Riachuelo (R\$)	111,2	104,1	6,8%
Quantidade total de Cartões Riachuelo (MM)	18,1	15,9	13,4%
% da venda total realizada c/ Cartão Riachuelo	51,4%	53,6%	-2,1 p.p.
% da venda total realizada em planos c/ juros (0+8)	11,7%	14,4%	-2,7 p.p.
Valor total da Carteira Líquida de Empréstimo Pessoal (R\$ MM)	45,5	43,2	5,4%
Número de colaboradores			
<i>Guararapes + Riachuelo + TCV + Midway Mall</i>	38.960	35.362	10,2%

Mesmo contando com uma base de comparação de +12,1% referente ao desempenho em mesmas lojas relativo ao 1T10, a **receita líquida da Riachuelo** totalizou **R\$430,5 milhões** no 1T11, **12,5%** acima do registrado no mesmo período do ano anterior. No critério "**mesmas lojas**", a evolução da receita alcançou **2,2% (6,4%** excluindo o impacto negativo das reformas). Vale destacar que as 15 lojas que passaram por reformas durante o trimestre representaram **22% da força de vendas** da Companhia no decorrer do 1T10.

Receita Líquida Riachuelo

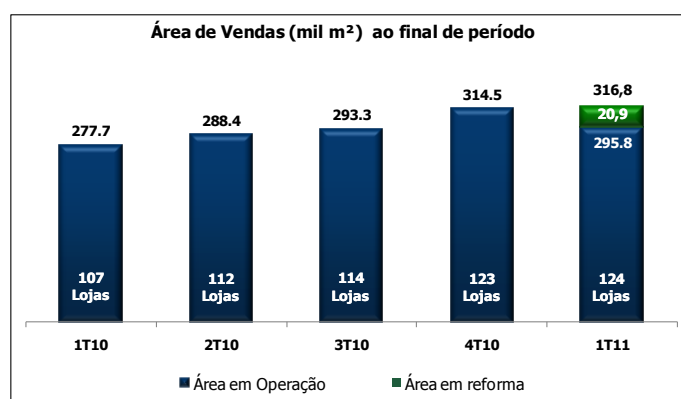


Vendas em Mesmas Lojas



Pressionada pela forte base de comparação, pelo aumento de custos de produção em consequência da contratação de costureiras para adequar a produção à expansão do varejo, a **margem bruta consolidada de mercadorias** registrou queda de **1,3 p.p.**, atingindo **51,7%**. A implementação dos sistemas industriais e comerciais que visam a uma melhor integração da produção com o varejo prejudicaram pontualmente a distribuição dos produtos no decorrer do trimestre, afetando parcialmente a qualidade do mix na área de venda, que, por sua vez, também estava com uma menor capacidade de vazão em função das 15 lojas em reforma. Tais elementos em conjunto geraram um aumento dos estoques de produtos Guararapes na Riachuelo, afetando negativamente os custos de mercadoria através de uma reversão do lucro não realizado dos estoques. Uma vez que a Companhia espera ajustar tais estoques no decorrer do ano, tal elemento deve ser positivamente revertido durante os próximos períodos.

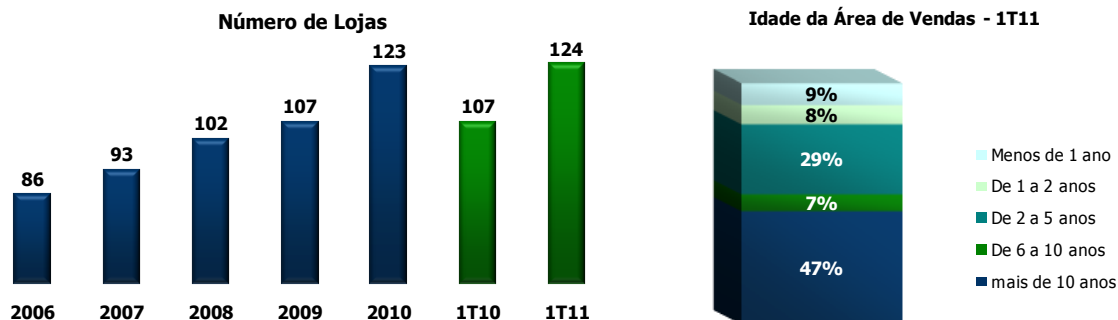
No decorrer deste primeiro trimestre de 2011, **45%** da venda total da Riachuelo foi composta por **produtos Guararapes**. No mesmo período de 2010, os produtos Guararapes representaram **47%** da venda total da Riachuelo.



Em continuidade ao processo de expansão, a Riachuelo intensificou o ritmo de inaugurações para 2011. Até o momento, **23 novas lojas** estão confirmadas, sendo **01** já inaugurada no decorrer do primeiro trimestre e outras **2** no mês de abril. O objetivo da Companhia é abrir, ao menos, **trinta** lojas por ano no decorrer de 2012 e de 2013. Sendo assim, a Companhia encerrou o trimestre com **124 lojas** e **316,8 mil m² de área de vendas**.

Novas Lojas 2011	Inauguração	Área de Vendas (m ²)
1 - Rio de Janeiro/RJ - West Shopping Rio	10 de fevereiro	2.260
2 - Canoas/RS - Canoas Shopping	08 de abril	2.386
3 - Barueri/SP - Shopping Tamboré	28 de abril	2.528

O processo de expansão reflete o objetivo da Riachuelo de conquistar novos mercados e consolidar suas posições regionais através da inauguração e remodelação de unidades. Vale lembrar que o período de **maturação** de uma nova loja é de aproximadamente **cinco anos**, o que torna tais áreas um elemento de relevância na definição do ritmo de crescimento das vendas da Companhia. Ao final de março de 2011, a Riachuelo contava com **37%** de sua área de vendas com **idade entre um e cinco anos**.



Midway Financeira

A Midway Financeira S.A. foi criada em Janeiro de 2008 e iniciou suas operações em Julho deste mesmo ano. Sua fundação tem como objetivo realizar as operações de financiamento aos consumidores dos produtos e serviços de sua controladora, Lojas Riachuelo, buscando os recursos financeiros mais adequados para o suporte de tais transações.

A partir do mês de agosto de 2008, todas as novas operações relacionadas ao cartão Riachuelo (Vendas parceladas sem juros, vendas parceladas com juros, saque fácil, empréstimo pessoal e produtos financeiros) passaram a ser contabilizadas pela Midway Financeira.

A seguir, segue DRE da Midway Financeira contendo o local de apropriação de cada linha no DRE consolidado da Companhia.

Em R\$ mil

Midway Financeira - Demonstração de Resultados	1T11	1T10	Var.(%)	Localização no DRE Consolidado
Receita da Operação Financeira	132.560	79.850	66,0%	
Receita Financeira de Vdas c/ Juros, Multa e Juros s/ atrasos	106.445	61.697	72,5%	Receita Bruta
Receita de Empréstimo Pessoal e Saque Fácil	14.171	7.285	94,5%	Receita Bruta
Receitas de Comissões sobre Prod. Financeiros	11.944	10.869	9,9%	Receita Bruta
Provisão Créditos de Liquidação Duvidosa	(15.057)	(14.299)	5,3%	
PDD Empréstimo Pessoal e Saque Fácil	(987)	(1.484)	-33,5%	Despesas com Vendas
PDD Vdas com juros e sem juros	(14.070)	(12.815)	9,8%	Despesas com Vendas
Despesas com Cessão de Crédito (Funding)	-	(884)	n.m.	Custo de bens e/ou Serviços vendidos
Descontos em Operações de Crédito	(34.165)	(3.470)	884,6%	Custo de bens e/ou Serviços vendidos
Despesas com tarifas das bandeiras	(122)	-	n.m.	Custo de bens e/ou Serviços vendidos
Resultado Bruto da Operação Financeira	83.216	61.197	36,0%	
Receitas c/ Tarifas de Cadastro e Cobrança	1.194	1.789	-33,3%	Outras Receitas (Despesas) Operacionais
Receitas Prestação Serviço p/ Riachuelo	5.698	5.298	7,5%	Outras Receitas (Despesas) Operacionais
Outras Receitas Operacionais	14	30	-53,0%	Outras Receitas (Despesas) Operacionais
Despesas Administrativas	(22.290)	(22.506)	-1,0%	Despesas Gerais e Administrativas
Despesas Tributárias	(7.361)	(4.867)	51,2%	Deduções
Outras Despesas operacionais	(10.060)	(2.832)	255,2%	Despesas Gerais e Administrativas
Resultado Operacional	50.411	38.108	32,3%	
Receita com Títulos e Valores Mobiliários	7.520	1.466	413,1%	Receitas (Despesas) Financeiras
Despesas Títulos e Valores Mobiliários	(10.440)	(3.498)	198,4%	Receitas (Despesas) Financeiras
Resultado antes do IR	47.492	36.075	31,6%	
Imposto de Renda e Contribuição Social	(19.010)	(14.432)	31,7%	Provisão para IR e CSLL
Lucro (Prejuízo) Líquido	28.482	21.643	31,6%	

No decorrer do trimestre, a Midway Financeira assumiu, em seus demonstrativos, despesas relacionadas à operação do cartão *private label* que eram anteriormente contabilizadas na Riachuelo. Desta forma, dos **R\$22,3 milhões** registrados como despesas administrativas no 1T11, **R\$3,4 milhões** referem-se a despesas operacionais relativas ao cartão *Private Label* que anteriormente eram contabilizadas como despesas de vendas da Riachuelo.

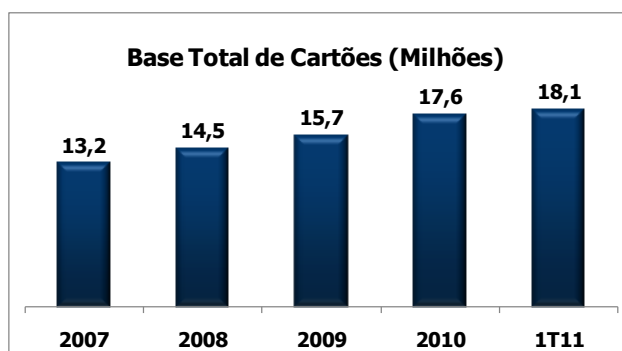
O forte aumento registrado novamente na linha "Outras despesas Operacionais" refere-se à transferência de despesas que anteriormente eram tratadas como Despesas Administrativas. Sendo assim, dos **R\$10,1 milhões** apurados no 1T11, **R\$6,9 milhões** eram contabilizados como despesas administrativas até o 2T10. Desta forma, as **despesas operacionais** totalizaram **R\$32,4 milhões**, com crescimento de **27,7%** no período (**14,2%** excluindo o efeito da transferência de despesa da Riachuelo para a Midway).

No decorrer do primeiro trimestre de 2011, a Companhia continuou a gerenciar seu estoque de provisões para devedores duvidosos com o intuito de manter a relação **PDD x Volume de Carteira** nos **patamares adequados** em relação ao nível de risco das operações. Com o objetivo de melhor ilustrar o processo de constituição da Provisão para devedores duvidosos, segue tabela contendo a abertura da carteira por faixa de atraso e seus respectivos estoques de provisão. O quadro traz ainda uma comparação da relação PDD x Volume de carteira com os níveis mínimos exigidos pela resolução 2682 do BACEN.

Março de 2011					SALDO PDD (%) Mínimo requerido (Bacen)		
Faixa de atraso (dias)	Risco	Carteira	Saldo PDD	Saldo PDD (%)	Risco	SALDO PDD (%)	Mínimo requerido (Bacen)
em dia	A	496.812	24.712	5,0%	A		0,5%
15-30	B	42.802	4.546	10,6%	B		1,0%
31-60	C	32.792	5.160	15,7%	C		3,0%
61-90	D	25.722	5.309	20,6%	D		10,0%
91-120	E	14.423	5.872	40,7%	E		30,0%
121-150	F	11.289	7.409	65,6%	F		50,0%
151-180	G	11.619	10.173	87,6%	G		70,0%
181-360	H	75.205	75.205	100,0%	H		100,0%
Março de 2011 Total		710.664	138.387	19,5%			
Até 180 dias		635.459	63.182	9,9%			
Índice de Cobertura (Vencidos há mais de 90 dias)*							123,0%
Saldo PDD x Mínimo requerido (Bacen)							138,7%

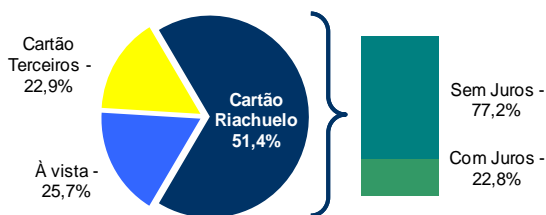
* **PDD Total sobre créditos com atraso superior a 90 dias (E-H)**

Conforme ilustrado, a Midway Financeira possui estoque de provisão superior ao patamar mínimo estabelecido pelo Banco Central para todas as faixas de volume de carteira (A-H). No decorrer deste trimestre, a Companhia optou por adotar uma postura bastante conservadora no gerenciamento de seus estoques de provisão. Desta forma, a Midway encerrou o período com **saldo de PDD 38,7% acima do mínimo requerido pelo BACEN** com **provisão total** suficiente para cobrir **123,0%** dos créditos em atraso superiores a 90 dias. Uma vez que os indicadores de perda estão performando melhor do que as expectativas, a Companhia espera reverter parte de seu estoque de provisão atual já no segundo trimestre, passando dos atuais **9,9%** sobre a carteira com vencidos até 180 dias para aproximadamente **7,5%**.

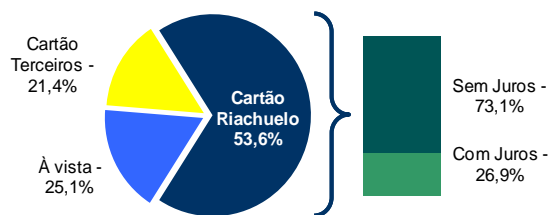


Durante o primeiro trimestre de 2011, a Companhia superou a marca de **18 milhões de cartões**, sendo **445,3 mil** emitidos no 1T11. O **ticket médio** do *Private Label* apresentou um crescimento de 6,8%, passando de R\$104,14 no 1T10 para **R\$111,20** no 1T11.

Distribuição de Vendas - 1T11



Distribuição de Vendas - 1T10



Em decorrência do período de construção da base de cartões referente às lojas recém inauguradas e da crescente penetração de cartões embandeirados nas mais variadas faixas de renda da população, a **participação do Cartão Riachuelo** passou de 53,6% no 1T10 para **51,4%** no 1T11. Durante a fase de maturação de uma nova unidade, é natural haver uma maior concentração de compras através de cartões de terceiros ou até mesmo em espécie, uma vez que parte significativa dos clientes ainda possui o Cartão Riachuelo. A participação das **vendas com juros** sobre a venda total representou **11,7%** no 1T11, ante 14,4% apurados nos mesmo período do ano de 2010.

Desempenho da Operação Financeira

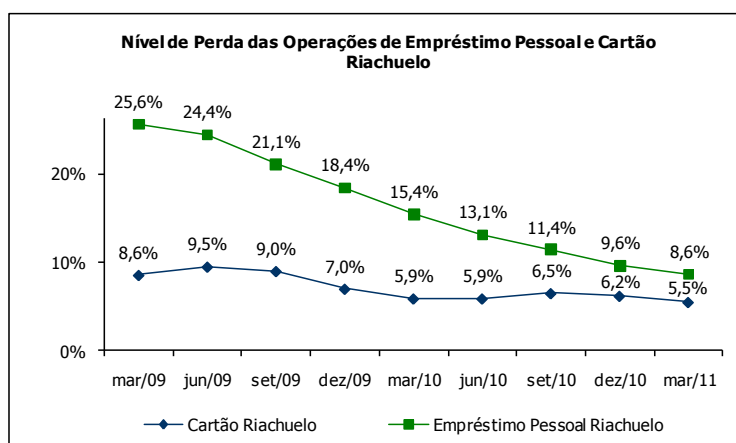
Conforme demonstrado na tabela a seguir, o **EBITDA da Operação financeira** cresceu **0,9%** neste primeiro trimestre, totalizando **R\$44,7 milhões**. Desta forma, a operação financeira representou **43,1% do EBITDA consolidado do Grupo** no período.

Em R\$ mil

EBITDA da Operação Financeira	1T11	1T10	Var. (%)
Receita Bruta	132.560	81.602	62,4%
<i>Receita Financeira de Vdas c/ Juros, Multa e Juros s/ atrasos</i>	106.445	61.697	72,5%
<i>Receita de Empréstimo Pessoal e Saque Fácil</i>	14.171	7.285	94,5%
<i>Receitas de Comissões sobre Prod. Financeiros</i>	11.944	10.869	9,9%
<i>Receita da Operação Financeira (Riachuelo)</i>	-	1.752	n.m.
Despesas Tributárias	(7.361)	(4.867)	51,2%
Receita Líquida	125.199	76.734	63,2%
Custos	(34.287)	(4.354)	687,5%
<i>Despesas com Cessão de Crédito</i>	-	(884)	n.m.
<i>Descontos em Operações de Crédito</i>	(34.165)	(3.470)	884,6%
<i>Despesas com tarifas de bandeiras</i>	(122)	-	n.m.
Lucro Bruto	90.912	72.380	25,6%
Despesas c/ PDD	(15.075)	(4.584)	228,9%
<i>Despesas c/ PDD (Riachuelo)</i>	(18)	9.715	n.m.
<i>Despesas c/ PDD</i>	(15.057)	(14.299)	5,3%
Margem de Contribuição da Operação Financeira	75.838	67.797	11,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(32.350)	(25.338)	27,7%
<i>Despesas Administrativas</i>	(22.290)	(22.506)	-1,0%
<i>Outras Despesas operacionais</i>	(10.060)	(2.832)	255,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	1.208	1.819	-33,6%
<i>Receitas c/ Tarifas de Cadastro e Cobrança</i>	1.194	1.789	-33,3%
<i>Outras Receitas Operacionais</i>	14	30	-53,0%
<i>Participações nos Lucros</i>	-	-	n.m.
EBITDA Operação Financeira	44.696	44.278	0,9%
% s/ o EBITDA Consolidado	43,1%	45,0%	-1,9 p.p.

Diferente do que ocorreu no 1T10, quando o patamar de inadimplência caiu significativamente (9,0% no 1T09 para 5,9% no 1T10), a curva manteve-se mais estabilizada no decorrer deste trimestre (5,5% no 1T11 ante 5,9% no 1T10). De maneira bastante conservadora, a Companhia decidiu aumentar seus níveis de provisionamento para o trimestre, totalizando uma despesa com perdas e PDD de R\$15,0 milhões no 1T11 ante R\$4,6 milhões no 1T10. Visto que os níveis de perda estão performando melhor do que a expectativa, a Companhia espera reverter positivamente seu estoque de provisão já neste segundo trimestre, ajustando, assim, os patamares de reserva de provisão para o risco de perda esperado para o ano (7,5%).

O gráfico seguinte ilustra o comportamento do nível de perda proveniente das operações do Cartão Riachuelo e de Empréstimo Pessoal. Os valores expressos indicam o percentual vencido a mais de 180 dias em relação ao total de recebimento previsto para o respectivo período.



O **nível de perda do Cartão Riachuelo** permaneceu em queda no decorrer deste primeiro trimestre, passando de 6,2% em dezembro de 2010 para **5,5%** no 1T11. Tal redução é resultado do redesenho da modelagem de concessão de crédito através da utilização adicional de **bases de dados externos**, contribuindo para um mapeamento muito mais preciso do comportamento de crédito dos clientes em suas respectivas praças de atuação. Além disso, a implementação de tecnologia de ponta, como a aquisição do programa **SAS**, vem contribuindo de forma significativa para o aprimoramento dos sistemas de **Behavior Score** e **Credit Score**. O processo de cobrança também foi revisto, tornando-se mais eficiente.

Seguindo a mesma tendência, o **nível de perda das operações de empréstimo pessoal** também registrou queda, passando de 9,6% em dezembro de 2010 para **8,6%** em março de 2011. Na comparação ano a ano, a redução se torna ainda mais acentuada, representando **6,8 p.p.**. Este comportamento é decorrente da política de concessão de crédito mais conservadora, que vem sendo adotada pela Companhia desde 2008. Ao final de março de 2011, a **carteira de empréstimo pessoal** incluindo os encargos totalizou **R\$55,3 milhões (R\$45,5 milhões sem considerar tais encargos)**.

Guararapes Confeccões

A controladora é responsável pela divisão industrial do grupo. A totalidade de sua produção é destinada à Riachuelo, refletindo a total integração existente entre varejo e indústria.

Produção

A **produção** da Guararapes no 1T11 aumentou significativamente em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo **11,6 milhões** de peças, **23,5%** acima das 9,4 milhões produzidas no 1T10. A diferença constatada no período é conseqüência da alteração da data de descanso das férias dos colaboradores da produção que impactou a produção do 1T10 em 30 dias ante um impacto de apenas 8 dias no 1T11.

Midway Mall e Lojas em Imóveis Próprios

Localizado no mais importante cruzamento da cidade de Natal-RN, formado pela Av. Senador Salgado Filho e pela Av. Bernardo Vieira, eixos estruturais da malha viária da cidade, o Midway Mall tem excelentes condições de acessibilidade e está, no máximo, a quinze minutos dos principais bairros, fazendo com que todo o perímetro urbano esteja no raio de sua área de influência.

Inaugurado em 27 de abril de 2005 e atualmente com a quase totalidade de sua área bruta locada, o Shopping dispõe de 231 mil m² constituídos por três pavimentos em operação destinados a lojas satélites, treze lojas âncoras, praça de alimentação e serviços diversos. O terceiro pavimento, expandido em 2010, abriga sete salas de cinema (Cinemark), cinco novas âncoras, lojas satélites e um completo espaço gourmet composto por renomados restaurantes da cidade.

Ainda no terceiro piso, o Midway Mall conta com o Teatro Riachuelo, a mais moderna e completa casa de espetáculos de Natal. Inaugurado em dezembro de 2010, o espaço tem capacidade para até 3.500 espectadores, dependendo de sua configuração. Através deste empreendimento, o shopping busca consolidar seu mix de lazer, entretenimento e cultura, proporcionando ao público uma ampla variedade de shows e espetáculos através de uma administração especializada em parceria com operadores com grande experiência no segmento.

A seguir, segue tabela demonstrando a evolução de suas receitas e de seu EBITDA. Vale ressaltar que as receitas e despesas referentes à operação do shopping são consolidadas, respectivamente, nas linhas de "Receita Bruta" e de "Despesas Gerais e Administrativas".

Midway Mall (R\$ Mil)	1T11	1T10	Var.(%)
Receita Líquida de Aluguel e Luvas (R\$ Mil)	8.668,9	6.985,5	24,1%
EBITDA (R\$ Mil)	7.564,1	6.363,5	18,9%
Margem EBITDA	87,3%	91,1%	-3,8 p.p.
ABL (mil m ²)	65,7	56,6	16,0%
EBITDA / ABL (R\$/m²)	115,2	112,4	2,4%

Além da operação do Shopping Center, o grupo possui um *portfólio* representativo de lojas em **imóveis próprios**. Dentre as 124 lojas da Riachuelo ativas no final do trimestre, **46** estavam instaladas em imóveis pertencentes ao grupo. Desta forma, dos atuais **316,8 mil m²** de área de vendas total, **117,6 mil m² (37,1%)** referem-se às lojas localizadas em imóveis próprios. Considerando tais imóveis, juntamente com os dois centros de distribuição e as seis plantas de produção industrial, a Companhia possui aproximadamente **800 mil m²** em área bruta construída.

	Quantidade	(%)
Lojas em Imóveis Próprios	46	37%
Lojas em Shopping	8	6%
Lojas em Rua	38	31%
Lojas em Imóveis Alugados	78	63%
Lojas em Shopping	75	61%
Lojas em Rua	3	2%
Total de Lojas	124	100%

Lojas em Imóveis Próprios Localizadas em Rua			
Estado	Qtde Lojas Próprias	Área de Vendas (m²)	Área Total
AL	1	1.968	3.135
AM	1	3.101	5.282
CE	1	2.562	4.129
DF	2	3.641	6.746
GO	2	3.888	5.972
MA	1	3.886	4.319
MG	1	2.895	7.849
MS	2	4.109	6.423
MT	1	2.310	4.766
PA	1	3.830	5.905
PE	1	5.093	12.931
PI	2	2.616	5.619
PR	5	10.761	21.307
RN	2	7.902	12.089
RS	1	1.996	3.055
SE	1	3.202	5.481
SP	13	25.534	58.160
Total Rua	38	89.294	173.168

Lojas em Imóveis Próprios Localizadas em Shopping			
Estado	Qtde Lojas Próprias	Área de Vendas (m²)	Área Total
AM	1	3.177	4.172
DF	1	2.774	3.870
ES	1	3.206	4.560
PE	1	3.010	4.446
RJ	1	4.128	5.384
RN	1	6.556	10.230
SP	2	4.649	7.639
Total Shopping	8	27.500	40.301
Total Lojas Próprias	46	116.794	213.469

CD Guarulhos	
Área do Terreno CD Guarulhos	187.223
Área Construída Total	85.171

CD Natal	
Área Construída Total	57.552

CD Manaus	
Área do Terreno CD Manaus	19.270
Área Construída Total	6.150

Escritório Riachuelo São Paulo	
Área do Terreno da Matriz	45.030
Área Construída Total	42.312

TCV

A Transportadora Casa Verde – TCV – é responsável por parte da logística do grupo e, devido aos investimentos realizados nos últimos anos, principalmente em tecnologia, é capaz de entregar regularmente os produtos fabricados pela Companhia para as Lojas Riachuelo de forma bastante eficaz. Ao final do 1T11, a TCV contava com 124 caminhões próprios.

Grupo Guararapes - Consolidado

O resultado consolidado considera tanto as atividades fabris da Controladora, quanto os resultados de suas controladas.

Receita Líquida

A **receita líquida consolidada** totalizou **R\$564,2 milhões** no primeiro trimestre de 2011, registrando um crescimento de **21,1%** em relação aos R\$466,0 milhões apurados no mesmo período do ano anterior. A receita líquida consolidada é composta pela receita líquida da Midway Financeira (R\$ 125,2 milhões), pela receita líquida do Midway Mall (R\$ 8,7 milhões) e pela receita líquida de mercadorias (R\$ 430,4 milhões).

Lucro Bruto e Margem Bruta

No decorrer deste primeiro trimestre de 2011, o crescimento do **lucro bruto consolidado** foi de **15,7%**, passando de R\$278,5 milhões no 1T10 para **R\$322,3 milhões** no 1T11. A **margem bruta consolidada** alcançou **57,1%** no período. Excluindo os efeitos da Midway Financeira e do Midway Mall, a **margem bruta consolidada de mercadorias** atingiu **51,7%** no 1T11, **1,3 p.p.** abaixo do apurado no mesmo período do ano anterior.

(R\$ Mil)	1T11	1T10	Var.(%)
Receita Líquida Consolidada	564.227	466.004	21,1%
(-) Receita Líquida Midway Financeira	(125.199)	(76.448)	63,8%
(-) Receita Líquida Midway Mall	(8.669)	(6.985)	24,1%
(=) Receita Líq. Consolidada de Mercadorias	430.359	382.571	12,5%
Lucro Bruto Consolidado	322.271	278.526	15,7%
(-) Lucro Bruto Midway Financeira	(90.913)	(68.572)	32,6%
(-) Lucro Bruto Midway Mall	(8.669)	(6.985)	24,1%
(=) Lucro Bruto Consolidado de Mercadorias	222.689	202.968	9,7%
Margem Bruta Consolidada de Mercadorias	51,7%	53,1%	-1,3 p.p.

Despesas Operacionais

No trimestre, as **despesas com vendas** totalizaram **R\$151,3 milhões**, um acréscimo de **22,0%** em relação aos R\$124 milhões apurados no 1T10. As **despesas gerais e administrativas** do grupo apresentaram um crescimento de **0,8%** no 1T11, totalizando **R\$63,4 milhões** ante R\$62,9 milhões apurados no 1T10.

Ao somar as **despesas administrativas** com as **despesas com vendas**, a evolução apresentada no trimestre foi de **14,9%**, atingindo **R\$214,7 milhões**, representando **38,1%** da receita líquida ante 40,1% referente ao 1T10. O desempenho das despesas operacionais é reflexo do forte controle orçamentário realizado desde o final de 2010. No decorrer destes últimos meses, estruturas administrativas e projetos cooperativos foram priorizados com o intuito de preservar a rentabilidade da Companhia sem afetar a operação comercial e o desenvolvimento dos produtos. Sendo assim, as **despesas operacionais por m²** cresceram apenas **1,1%** em relação ao 1T10 enquanto as **despesas operacionais por loja decresceram 0,5%**.

Despesas Operacionais	1T11	1T10	Var
Despesas com Vendas	(151.276)	(124.020)	22,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(63.415)	(62.909)	0,8%
Total Despesas Operacionais	(214.691)	(186.929)	14,9%
Total Despesas Operacionais / Rec. Líq. Consolidada	38,1%	40,1%	-2,0 p.p.
Total Despesas Operacionais por loja	(1.738)	(1.747)	-0,5%
Total Despesas Operacionais por m²	(680)	(673)	1,1%

Resultado Operacional

Além das atividades de venda de produtos de vestuário, a Companhia considera o resultado do Midway Mall e da Midway Financeira como parte de suas operações principais.

Em função da estratégia de maior **integração** que vem sendo implementada, o **EBITDA** passou a incorporar, a partir de 2008, as receitas referentes ao **incentivo fiscal de IR**. O intuito desta alteração é contemplar a receita gerada por tais incentivos, visto o peso estratégico de tal elemento nas operações da Companhia.

Reconciliação do EBITDA (R\$ Mil)	1T11	1T10	Var. (%)
Lucro Bruto	322.271	278.526	15,7%
(-) Despesas com Vendas	(151.276)	(124.020)	22,0%
(-) Despesas Administrativas	(63.415)	(62.909)	0,8%
(-) Provisão Créditos de Liquidação Duvidosa	(15.075)	(4.584)	228,9%
(-) Despesas de Depreciação e Amortização	(20.593)	(21.059)	-2,2%
(+) Outras receitas (despesas) operacionais	222	297	-25,3%
(+) Receita da Operação Financeira Riachuelo	-	1.752	n.m.
(+) Incentivo Fiscal de IR	7.615	6.327	20,3%
EBIT	79.750	74.330	7,3%
(+) Depreciação e Amortização (Despesa + Custo)	23.936	24.082	-0,6%
EBITDA	103.685	98.412	5,4%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>18,4%</i>	<i>21,1%</i>	<i>-2,7 p.p.</i>
<i>Margem EBITDA sobre vendas de mercadorias</i>	<i>24,1%</i>	<i>25,7%</i>	<i>-1,6 p.p.</i>

Mesmo com o impacto causado pela reforma de 15 lojas no decorrer do trimestre, o **EBITDA** cresceu **5,4%**, totalizando **R\$103,7 milhões**, com **margem EBITDA** sobre a receita líquida consolidada de mercadorias de **24,1%** (**18,4%** se calculado sobre a receita líquida total da Companhia), ante 25,7% no 1T10 (21,1% se calculado sobre a receita líquida total).

O impacto negativo nas vendas causado pelas reformas, a redução de margem bruta e a maior despesa com perdas e provisionamento para devedores duvidosos verificada no período foram compensados por um forte controle de despesas operacionais. Sabendo da grande pressão de curto prazo na relação despesas versus vendas causada pela maior quantidade de inaugurações, a companhia buscou alternativas mais produtivas principalmente no que diz respeito às estruturas e projetos administrativos.

Lucro Líquido

O **lucro líquido consolidado** totalizou **R\$59,0 milhões** no primeiro trimestre de 2011, **12,2%** maior que o obtido no mesmo período do ano anterior. A **margem líquida** sobre a receita líquida de mercadorias atingiu **13,7%** no 1T11 (**10,5%** se calculado sobre a receita líquida total da Companhia), resultado em linha com os 13,7% apurados no 1T10 (11,3% se calculado sobre a receita líquida total da Companhia).

Para efeito ilustrativo, caso a Companhia optasse por um provisionamento de 7,5% sobre a carteira de recebíveis de até 180 dias ao invés dos 9,9% realizados e ainda não tivesse suas margens impactadas pelo aumento dos estoques de produtos Guararapes na Riachuelo, que deve ser revertido no decorrer dos próximos períodos, o **lucro líquido** no trimestre totalizaria **R\$76,2 milhões**, com crescimento de **45,0%**.

	1T11	1T10	Var. (%)
Lucro Líquido	58.991	52.558	12,2%
PDD (7,5%)	8.675	-	n.m.
Lucro não realizado nos estoques	8.543	-	n.m.
Lucro Líquido ajustado	76.209	52.558	45,0%

Investimentos (CAPEX)

Os **investimentos** do grupo em ativos fixos totalizaram **R\$72,1 milhões** no 1T11. Deste montante, **R\$64,1 milhões (89%)** foram destinados à Riachuelo, sendo **R\$24,4 milhões** alocados no processo de abertura de **novas lojas** e outros **R\$36,4 milhões** no processo de **remodelação de filiais**.

Investimentos	1T11	(%)
Lojas Novas 2011	24,4	34%
Remodelações 2011	36,4	51%
TI	1,0	1%
Reformas Gerais	1,8	2%
Outros	0,5	1%
Total Riachuelo	64,1	89%
Guararapes	8,0	11%
Total	72,1	100%

Assembléia Geral Ordinária

Em Assembléia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2011, foi aprovada a distribuição de **R\$ 71,4 milhões** sob a forma de dividendos referentes ao exercício de 2010 na base de **R\$ 1,09** por cada ação ordinária e de **R\$ 1,20** por cada ação preferencial.

Contatos

Para mais informações, contate:

Flávio Rocha

CEO

E-mail: ri@riachuelo.com.br

Tulio Queiroz

Controller e RI

E-mail: tulioj@riachuelo.com.br

Tel.: (11) 2971-7420

Sobre a Guararapes-Riachuelo

A Guararapes é o **maior grupo empresarial de moda do Brasil** e controlador da rede varejista Lojas Riachuelo, com **126** unidades espalhadas por todo o território nacional, conforme o mapa ao lado.

O mercado de varejo têxtil em países desenvolvidos mostra que empresas de grande porte representam cerca de 30% a 40% do mercado, enquanto no Brasil as maiores companhias, somadas, representam cerca de 10% do total. O grande diferencial competitivo das pequenas companhias é a informalidade de suas operações.

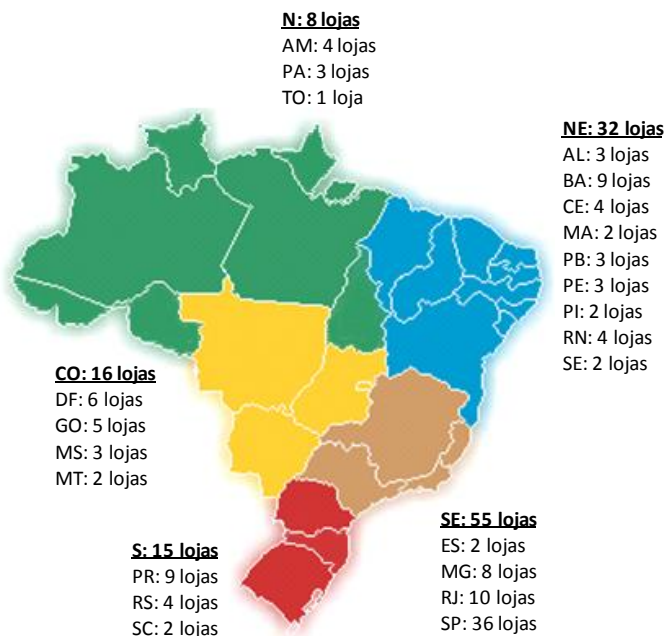
No entanto, o mercado das grandes redes tem aumentado graças aos ganhos de escala, aos investimentos em qualidade dos produtos, a seu posicionamento como vendedoras de moda e à maior velocidade de giro de estoque, permitindo que se adaptem rapidamente às tendências da estação.

Nos últimos anos, a Guararapes investiu fortemente em suas operações de suporte através da modernização de seu parque fabril, abertura dos centros de distribuição em Natal e em São Paulo e a implantação de tecnologia da informação para a gestão operacional e financeira de suas operações.

Modelo comprovado de sucesso no mundo, a integração entre varejo e indústria é o grande diferencial do Grupo uma vez que permite que a Companhia responda rapidamente às mudanças do mercado.

A base de Cartões Riachuelo é um dos principais ativos da companhia, pois estabelece um relacionamento de longo prazo com uma quantidade crescente de clientes, hoje próximo a 18,1 milhões (março/2010). Adicionalmente, os serviços financeiros merecem destaque na estratégia do grupo visto a grande oportunidade gerada pelas operações de vendas a prazo com juros, crédito pessoal, seguros, entre outros.

126 Lojas Riachuelo



Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Guararapes Confecções S.A. e suas controladas. Essas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Guararapes em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Demonstração dos Resultados Trimestrais Consolidados

Em R\$ mil

Demonstração de Resultados	1T11	1T10	Var.(%)
Receita Bruta	720.948	602.614	19,6%
<i>Receita Bruta - Mercadorias</i>	<i>579.266</i>	<i>513.926</i>	<i>12,7%</i>
<i>Receita Bruta - Midway Financeira</i>	<i>132.560</i>	<i>81.316</i>	<i>63,0%</i>
<i>Receita Bruta - Midway Mall</i>	<i>9.122</i>	<i>7.373</i>	<i>23,7%</i>
Deduções	(171.168)	(149.242)	14,7%
<i>Incentivos Fiscais de ICMS</i>	<i>14.447</i>	<i>12.632</i>	<i>14,4%</i>
Receita Líquida	564.227	466.004	21,1%
<i>Receita Líquida - Mercadorias</i>	<i>430.359</i>	<i>382.571</i>	<i>12,5%</i>
<i>Receita Líquida - Midway Financeira</i>	<i>125.199</i>	<i>76.448</i>	<i>63,8%</i>
<i>Receita Líquida - Midway Mall</i>	<i>8.669</i>	<i>6.985</i>	<i>24,1%</i>
Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(241.957)	(187.479)	29,1%
<i>CPV - Mercadorias</i>	<i>(207.670)</i>	<i>(179.603)</i>	<i>15,6%</i>
<i>Custos - Midway Financeira</i>	<i>(34.287)</i>	<i>(7.876)</i>	<i>335,3%</i>
<i>Custos - Midway Mall</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
Lucro Bruto	322.271	278.526	15,7%
<i>Lucro Bruto - Mercadorias</i>	<i>222.689</i>	<i>202.968</i>	<i>9,7%</i>
<i>Lucro Bruto - Midway Financeira</i>	<i>90.913</i>	<i>68.572</i>	<i>32,6%</i>
<i>Lucro Bruto - Midway Mall</i>	<i>8.669</i>	<i>6.985</i>	<i>24,1%</i>
<i>Margem Bruta</i>	<i>57,1%</i>	<i>59,8%</i>	<i>-2,7 p.p.</i>
<i>Margem Bruta - Mercadorias</i>	<i>51,7%</i>	<i>53,1%</i>	<i>-1,3 p.p.</i>
<i>Margem Bruta - Midway Financeira</i>	<i>72,6%</i>	<i>89,7%</i>	<i>-17,1 p.p.</i>
Despesas com Vendas	(151.276)	(124.020)	22,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(63.415)	(62.909)	0,8%
Provisão Créditos de Liquidação Duvidosa	(15.075)	(4.584)	228,9%
Despesas de Depreciação e Amortização	(20.593)	(21.059)	-2,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	222	297	-25,3%
Incentivos Fiscais de IR	7.615	6.327	20,3%
Receita da Operação Financeira (Riachuelo)	-	1.752	n.m.
EBIT	79.750	74.330	7,3%
Receitas (Despesas) Financeiras	(4.432)	3.367	n.m.
Resultado Antes de Tributação	75.317	77.698	-3,1%
Provisão para IR e CSLL	(16.327)	(25.139)	-35,1%
Lucro/Prejuízo Líquido	58.991	52.558	12,2%
Depreciação e Amortização (Despesa + Custo)	23.936	24.082	-0,6%
EBITDA	103.685	98.412	5,4%
Margem EBITDA	18,4%	21,1%	-2,7 p.p.
Margem EBITDA sobre receita de mercadorias	24,1%	25,7%	-1,6 p.p.
Total Ações ON	31.200	31.200	
Total Ações PN	31.200	31.200	
LPA (R\$)	0,95	0,84	12,2%

Balanco Patrimonial Consolidado

Em R\$ mil

Ativo	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2010
Ativo Circulante	1.404.973	1.638.457	1.084.668
Disponibilidades	227.031	325.670	113.171
Contas a Receber de Clientes	657.197	843.138	559.081
Estoques	471.370	428.128	382.905
Impostos Diferidos ou a Recuperar	17.973	11.007	6.383
Despesas antecipadas	10.408	2.607	7.775
Demais contas a receber	20.995	27.907	15.353
Realizável a Longo Prazo	172.663	124.095	114.760
Impostos Diferidos ou a Recuperar	128.574	114.613	105.959
Depósitos Judiciais	43.655	9.047	8.237
Demais Contas a Receber	434	434	563
Ativo Permanente	1.456.463	1.406.613	1.299.385
Investimentos	230.997	229.134	210.318
Imobilizado	1.187.852	1.139.678	1.052.646
Intangível	37.614	37.801	36.422
Ativo Total	3.034.099	3.169.164	2.498.813

Passivo	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2010
Passivo Circulante	490.920	696.699	537.989
Fornecedores	169.322	208.527	176.720
Empréstimos e Financiamentos	65.355	75.304	103.127
Dividendos a Pagar	71.836	71.836	41.969
Salários, Provisões e Contribuições Sociais	94.251	83.203	108.763
Impostos, Taxas e Contribuições	45.605	181.610	35.590
Obrigações por créditos cedidos	-	-	25.906
Demais Contas a Pagar	44.551	76.219	45.914
Exigível a Longo Prazo	534.332	522.987	225.132
Empréstimos e Financiamentos	327.511	318.727	74.244
Impostos e Contribuições	98.112	99.351	94.697
Provisões para passivos eventuais	87.220	81.850	37.992
Empréstimos com partes relacionadas	14.481	15.914	18.012
Receitas Diferidas	7.008	7.145	187
Patrimônio Líquido	2.008.847	1.949.478	1.735.692
Capital Social Realizado	1.500.000	1.500.000	1.300.000
Reservas de Lucro	272.696	272.696	199.486
Ajuste de Avaliação Patrimonial	174.360	176.782	181.397
Lucros/Prejuízos Acumulados	61.791		54.809
Passivo Total	3.034.099	3.169.164	2.498.813